

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Gabinete do Presidente

Louvor n.º 70/2006. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria Lucinda Santos Guimarães pela forma competente e dedicada como, ao longo de cerca de 10 anos, exerceu as funções de secretária da Casa Militar da Presidência da República.

O seu profissionalismo e a sua permanente disponibilidade, aliados a um bom relacionamento, franco e leal, cativaram a estima e a consideração de todos que com ela trabalharam na Casa Militar.

Sempre respeitada pela sua conduta responsável e serena, muito me apraz registar a secretária Maria Lucinda Guimarães como um exemplo de dedicação ao serviço, sendo justo que o mérito da sua acção seja distinguida com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 71/2006. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria de Lourdes Madalena Almas da Silva pela extraordinária dedicação e elevada eficiência com que desempenhou, ao longo de 10 anos, as funções de secretária pessoal do chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O elevado espírito de bem servir e a permanente disponibilidade, aliados ao seu fácil relacionamento, franco e leal, granjearam a estima e a consideração de todos aqueles que com ela trabalharam.

Dotada de grande profissionalismo e muito organizada, transformou-se numa eficaz auxiliar do chefe da Casa Militar, respondendo sempre com prontidão às diversificadas solicitações de um serviço tão exigente.

Pela sua conduta responsável e digna e pela sua extraordinária competência profissional, a secretária Maria de Lourdes é merecedora de ser considerada como um exemplo, sendo de toda a justiça que o mérito da sua actividade na Presidência da República seja distinguido com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 72/2006. — Louvo a secretária Ana Francisca da Costa Monteiro Vieira Matias pela competência e extrema dedicação evidenciadas ao longo dos cerca de 10 anos em que prestou serviço na Casa Militar da Presidência da República, exercendo funções na sua especialidade.

A sua postura voluntarista e a sua capacidade de organização permitiram-lhe uma adaptação rápida e uma resposta eficiente às diversificadas solicitações e exigências do serviço diário da Casa Militar.

O elevado profissionalismo e a permanente disponibilidade, aliados ao seu relacionamento franco e leal, sempre cativaram a estima e a consideração de todos que com ela lidaram, quer na actividade específica da Casa Militar quer nas mais diversas acções em apoio à Casa Civil, sendo o seu trabalho sempre alvo dos melhores elogios.

Respeitada pela sua conduta serena e responsável, muito me apraz registar a secretária Ana Francisca Vieira Matias, como um exemplo, sendo inteiramente justo que o mérito dos seus serviços seja distinguido com este público louvor.

30 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 73/2006. — Louvo o capitão de fragata, 21983, Nuno António de Noronha Bragança pela extraordinária dedicação e apurados sentido do dever e das responsabilidades com que desempenhou, durante dois anos e meio, as importantes funções de ajudante de campo do Presidente da República, acumulando, no último ano, com o cargo de assessor para a Marinha da Casa Militar da Presidência da República.

Dotado de elevada capacidade de organização e de análise e de profundos conhecimentos técnico-profissionais, este oficial demonstrou a sua competência na elaboração de diversificados pareceres, respeitantes a diplomas que foram presentes para promulgação do Presidente da República, e na execução de diversos trabalhos relacionados com as Forças Armadas e, em particular, com a Marinha Portuguesa.

Evidenciando as suas qualidades militares, de que destaco o apuramento e a educação, o CFR Nuno Bragança conseguiu criar um ambiente cordial e adequado às relações de trabalho que desenvolvem com a Casa Civil da Presidência da República, ao mesmo tempo que enfrentou com frontalidade e verdadeiro espírito de missão todas as tarefas de que foi incumbido, o que constituiu garantia de capacidade para ocupar cargos públicos da mais elevada responsabilidade.

As qualidades humanas profissionais já referidas, aliadas à sua permanente disponibilidade, tornam grato ao Presidente da República

reconhecer publicamente o desempenho do capitão de fragata Nuno Bragança, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para Marinha e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 74/2006. — Louvo o tenente-coronel piloto aviador 038685-F, Jorge Esteves Pereira Nunes dos Santos, porque no exercício das suas delicadas funções de assessor para a Força Aérea, da Casa Militar da Presidência da República, que desempenhou durante cerca de dois anos e meio, sempre manifestou apurado sentido do dever, lealdade e uma excepcional dedicação ao serviço, mantendo, cumulativamente, as suas qualificações operacionais como piloto-comandante do *Falcon 50*, na Base Aérea do Montijo.

Militar dotado de profundos conhecimentos técnico-profissionais e de grande eficiência, demonstrou a sua especial sensibilidade na gestão do apoio em meios aéreos que foram solicitados ao Ministério da Defesa Nacional e ao Estado-Maior-General das Forças Armadas para deslocação do Presidente da República e comitivas oficiais, quer em território nacional quer em viagens ao estrangeiro.

Confirmando o alto conceito em que é tido no seu ramo das Forças Armadas, o tenente-coronel Jorge Santos demonstrando uma elevada capacidade de organização e de análise empenhou-se no estudo de diversos assuntos que lhe foram postos, apresentando sempre bem elaborada documentação relacionada com a estrutura, funcionamento e operacionalidade da componente aérea.

Evidenciando elevados dotes de carácter, uma irrepreensível conduta ética e cultivando em elevado grau as virtudes militares, este oficial enfrentou todas as tarefas que realizou com grande frontalidade e espírito de missão, o que constituiu firme garantia de poder vir a ocupar cargos da mais elevada responsabilidade.

A sua permanente disponibilidade, aliada às qualidades humanas e profissionais já referidas, tornam muito grato ao Presidente da República reconhecer publicamente o desempenho do tenente-coronel PILAV Jorge Santos, considerando os serviços por si prestados como relevantes e distintos, dos quais resultou honra e lustre para a Força Aérea e para a instituição militar.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 75/2006. — Louvo a Esquadra de Segurança Interna, da Polícia de Segurança Pública, e todo o seu efectivo pela forma exemplar e eficaz como, ao longo dos últimos 10 anos, desempenhou a missão atribuída no âmbito da segurança da Presidência da República.

Os elementos da Polícia de Segurança Pública que integraram a Esquadra de Segurança Interna sempre revelaram um elevado empenho, notável profissionalismo e sentido de serviço e dedicação à causa pública nas acções de vigilância, protecção e defesa de instalações, bens e serviços da Presidência da República, por vezes com sacrifício por falta de instalações adequadas.

A Esquadra de Segurança Interna foi capaz, com proficiência e grande dignidade, de desempenhar uma missão complexa e sensível, ditada pela necessidade de adaptação à dinâmica de um órgão de soberania com características específicas como o Presidente da República.

Pela qualidade e eficiência demonstradas no desempenho das tarefas atribuídas, de que resultou prestígio para a Polícia de Segurança Pública, considero de elementar justiça que o contributo prestado pela Esquadra de Segurança Interna da Presidência da República seja publicamente reconhecido e considerado como relevante e de elevado mérito.

31 de Janeiro de 2006. — O Presidente da República, *Jorge Sampaio*.

Louvor n.º 76/2006. — Louvo o comissário José Ricardo Nazareth Carvalho Figueira, da Polícia de Segurança Pública, pela forma extraordinariamente dedicada e muito meritória como, ao longo dos últimos dois anos e meio, desempenhou funções de adjunto do chefe do Serviço de Segurança da Presidência da República.

Oficial extremamente empenhado no cumprimento da sua missão, revelou sólida competência técnica e elevado profissionalismo, em especial na área da segurança pessoal, tendo sabido integrar-se com facilidade no espírito e dinâmica dum serviço de segurança com particularidades próprias, como é o Serviço de Segurança da Presidência da República.

A sua postura pró-activa e voluntarista permitiu-lhe uma adaptação rápida e uma capacidade de resposta pronta e eficiente às múltiplas solicitações e exigências que encerram a vivência diária do serviço, quer no quadro da actividade interna quer no planeamento de deslocações ao estrangeiro, em sede de visitas oficiais, do Presidente da República.